

HISTÓRIA DE MACAU "ENSINADA" A ALUNOS VENEZUELANOS. Um grupo de estudantes venezuelanos de idioma português participou numa conferência sobre "Macau: cadinho de civilizações no Oriente do Oriente", no Consulado Geral de Portugal em Valência. "Macau era totalmente desconhecido para eles, foi como uma descoberta de um território que esteve sob soberania portuguesa durante mais de quatro séculos e ligado umbilicalmente a Portugal", explicou à Lusa o cônsul geral António José Chrystêllo Tavares. A conferência, que se prolongou por quase duas horas e meia, foi feita pelo diplomata, que abordou também a ligação secular entre Portugal e a China. "Estiveram presentes 75 pessoas, uma importante parte deles estudantes de português da Universidade Arturo Michelena, da Universidade José António Paéz e da Igreja Portuguesa de Santo António, onde se ministraram aulas de português", precisou. A iniciativa inseriu-se numa série de actividades culturais promovidas pelo Consulado de Portugal em Valência da qual "na mesma linha do pensamento" está a ser calendarizada outra conferência sobre Goa Damão e Diu.



O grupo dos voluntários posa junto à Loja Social da SCM, que abriu portas no sábado

ABERTURA DA LOJA SOCIAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Ajuda garantida até ao final do ano

O provedor da SCM, António José de Freitas, acredita que pelo menos até ao final do ano haverá patrocinadores da Loja Social, o que permitirá ajudar a nível alimentar cerca de 200 famílias por mês

HELDER ALMEIDA

A distribuição de ajuda alimentar, no sábado, pela recém-criada Loja Social da Santa Casa da Misericórdia (SCM) de Macau deve continuar até ao final de 2013, sem que surjam problemas de financiamento. Esta é a convicção do provedor da SCM, António José de Freitas.

"Foi muito bom a criação deste espírito de entrega, a Santa Casa, como instituição de solidariedade social tem esta obrigação, o feedback foi excelente e estou confiante de que vamos reunir os apoios necessários para continuar esta distribuição até pelo menos ao final do ano", disse ao JTM.

As distribuições de alimentos vão passar a ser feitas no primeiro sábado de cada mês. Nesta primeira vez, foram ajudadas 212 famílias: 100 escolhidas pela Federação das Associações dos Operários e outras 100 pela Associação Geral dos Moradores. Mas como foram detectadas mais 12 famílias a necessitar de ajuda também foram incluídas.

Na próxima distribuição outras famílias poderão ser beneficiadas, dependendo da selecção que seja de novo feita por aquelas duas associações, "tradicionalmente entrosadas nos bairros e portanto com logística adequada para verificar a sua situação económica", de acordo com um comunicado da SCM.

As famílias alvo da ajuda são agregados que, não tendo perfil para aceder aos habituais apoios concedidos pelo Governo às camadas mais carentes da sociedade, auferem um rendimento familiar insuficiente que lhes possibilite um nível de vida condigno. É dada especial atenção às famílias monoparentais ou com deficientes a cargo, mas também se acode a agregados afectados temporariamente por problemas de saúde ou desemprego.

Os cabazes distribuídos na Loja Social, instalada num anexo do Centro de Reabilitação de Cegos, incluem bens básicos como arroz, massas, leite para crianças, óleo alimentar, bolachas, fruta em conservas e enlatados, mas também produtos domésticos de higiene e limpeza, num custo total de entre 700 a 1.000 patacas cada. Este valor é suportado por ajudas pecuniárias de empresas e particulares que se disponibilizam a ajudar.

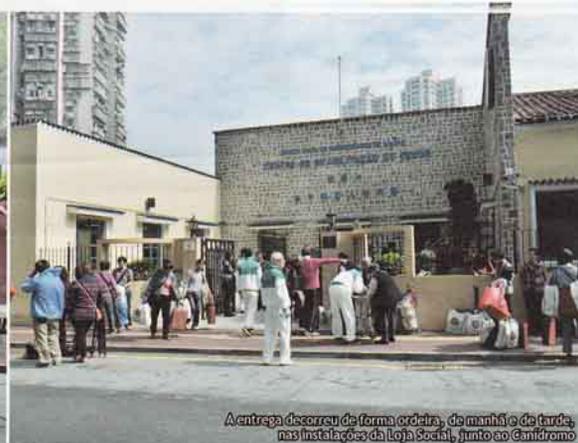


Dois beneficiários, saudados pelo provedor da SCM, o director do Banco da China, a presidente da Associação Geral dos Moradores, e Bruno Nunes, irmão meteiro



Voluntários apoiam entrega dos "cabazes"

O provedor da Santa Casa da Misericórdia, António José de Freitas, com o director do Banco da China, um dos patrocinadores do projecto, e a presidente dos "Kai Fong", Ng Sun Lai



A entrega decorreu de forma ordeira, de manhã e de tarde, nas instalações da Loja Social, junto ao Ginásio



Os "cabazes" de bens essenciais distribuídos na Loja Social da SCM